

INFORME

INFORMATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS Nº 55 FEVEREIRO DE 2010

CALOUROS - 2010

CALOUROS,

A Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, então, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, foi criada em 1934, juntamente com a USP. Antes da criação da primeira universidade do Estado de São Paulo, havia algumas escolas superiores, com formatos diferentes, que vinham atuando com grandes contribuições para a sociedade nos seus respectivos campos. A Faculdade de Direito desde 1827, a Escola Politécnica desde 1894, a Escola Superior de Agronomia Luiz Queiroz desde 1901, a Faculdade de Medicina desde 1913, a Faculdade de Farmácia desde 1899, o curso de Odontologia desde 1902, o curso de Medicina Veterinária desde 1919.

Nossa Faculdade é considerada a *celula mater* da USP por seu caráter articulador entre diferentes saberes, imprescindível para o movimento entre unidade e diversidade, próprio da universidade. Além disso, contribuiu para o surgimento de um novo modelo de universidade, necessariamente vinculado à pesquisa, isto é, à geração do conhecimento, diferente daquele que tinha sido implantado no Brasil e que, praticamente, dominava a América Latina: o de agrupar faculdades isoladas, voltadas muito mais para a formação de profissionais. Sem deixar de dar continuidade ao projeto de formação de excelentes profissionais, a USP se embrenhou também na busca de geração de conhecimento. A indissociabilidade entre pesquisa e ensino constitui a chave de sua excelência, para a qual nossa Facul-

dade desempenha um papel fundamental desde sua origem e contribui muito para que a USP seja reconhecida como universidade classe mundial.

No entanto, como unidade que abriga a mais ampla diversidade e complexidade de saberes na USP e que acolhe o maior número de alunos da graduação, da pós-graduação e dos cursos de cultura e extensão, a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, cuja dimensão é comparável à da Unicamp, defronta-se com uma série de dificuldades no seu dia a dia, de modo especial, com aquelas relacionadas à infra-estrutura. Alguns melhoramentos têm sido feitos e o serão, embora insuficientes para se atingir o patamar de atendimento a todas as carências de espaços e equipamentos. Mesmo com essas condições insatisfatórias, a Faculdade está preparada para recebê-los e oferecer-lhes uma formação acadêmica em nível de excelência. Para isso conta com a colaboração de seu corpo docente altamente qualificado e com a dedicação de seus servidores.

Sejam bem-vindos à comunidade acadêmica da FFLCH. Saúdo a todos também em nome do vice-diretor, Prof. Dr. Modesto Florenzano, e da Congregação, órgão máximo da Faculdade.

PROFA. DRA. SANDRA MARGARIDA NITRINI
DIRETORA DA FFLCH DA USP

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**REITOR:**

Prof. Dr. João Grandino Rodas

VICE-REITOR:

Prof. Dr. Franco Maria Lajolo

FACULDADE DE FILOSOFIA,
LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS**DIRETORA:**

Prof. Dra. Sandra Margarida Nitrini

VOCE-DIRETOR:

Prof. Dr. Modesto Florenzano

COMITÊ EDITORIAL DO INFORME:

Prof. Dra. Sandra Margarida Nitrini (DTLLC), Prof. Dr. Modesto Florenzano (DH), Prof. Dr. Cicero Romão Resende de Araújo (DCP), Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho (DF), Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria (DLCV) e Sra. Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros (Membro Assessor).

SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**COORDENAÇÃO:** Eliana B. da S. A. Barros - MTb. 35814

Dorli H. Yamaoka - MTb. 35815

MONITORIA: Andressa Ferolla Cardoso, Carmem Estevez de Oliveira e Priscilla Vicenzo da Silva**ESTA EDIÇÃO****COORDENAÇÃO:** Eliana B. da S. A. Barros**DIAGRAMAÇÃO:** Dorli Hiroko Yamaoka**REDAÇÃO E REPORTAGEM:** Priscilla Vicenzo da Silva**REVISÃO:** Priscilla Vicenzo da Silva**IMPRESSÃO E ACABAMENTO:** Gráfica da FFLCH**TIRAGEM:** 1500 exemplares

Sumário

Calouros - 2010	1
Prof. Dra. Sandra Margarida Nitrini	
Saudação aos moços	3
Marli Quadros Leite	
A criação da USP e a construção da Cidade Universitária	4
Por Priscilla Vicenzo da Silva	
Perfil da FFLCH	4
Por Priscilla Vicenzo da Silva	
DICAS	6
Por Priscilla Vicenzo da Silva	

INFORME

Informativo da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - nº 55 - fevereiro de 2010

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Serviço de Comunicação Social – SCSPrédio da Administração – Rua do Lago, 717
Cidade Universitária – CEP 05508-900
Telfax: 3091-4612 – Fone: 3091-4938 e 3091-1513

SAUDAÇÃO AOS MOÇOS

MARLI QUADROS LEITE
(PRESIDENTE DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO FFLCH)

ENTRE VÓS, PORÉM, MOÇOS, QUE ME ESTAIS ESCUTANDO, AINDA BRILHA EM TODA A SUA RUTILÂNCIA O CLARÃO DA LÂMPADA SAGRADA, AINDA ARDE EM TODA A SUA ENERGIA O CENTRO DE CALOR, A QUE SE AQUECE A ESSÊNCIA D'ALMA. VOSSO CORAÇÃO, POIS, AINDA ESTARÁ INCONTAMINADO; E DEUS ASSIM O PRESERVE. RUI BARBOSA. *ORAÇÃO AOS MOÇOS*.

Quando Rui Barbosa proferiu a Oração aos Moços, o contexto era outro, pois ele se referia a alunos que deixavam a universidade e suas palavras eram de despedida. As minhas, diferentemente, são dirigidas aos moços (já incluídas as moças, sem dúvida) que chegam e, portanto, são essas de saudação. Todavia, o sentimento que nos moveu, a Rui e a mim, a escrever é o mesmo: desejar àquele que começa uma nova etapa de vida que a construa com paixão e sabedoria. Paixão para saber, na universidade e fora dela, *”contemplar o que não vê, por ter em dote dos céus a preexcelência de ver, ouvir e palpar o que os olhos não divisam, os ouvidos não escutam, e o tacto não sente”*; e sabedoria para saber construir o caminho, selecionando as melhores opções para a elaboração de uma vida produtiva e uma carreira fecunda, pois como advertiu Rui, *“tudo é viver, previvendo, é existir, preexistindo, é ver, prevendo”*.

A entrada na universidade é o momento de construção de uma etapa decisiva na vida do jovem e, portanto, deve ser vivida intensamente. Ciente da relevância desse momento, a Instituição se prepara para receber, do modo acolhedor, seus novos integrantes, organizando recepções sociais e reunindo condições para que a estada acadêmica dos novos alunos seja profícua.

A *Semana de Calouros* organizada como marco da entrada do estudante na sua « segunda casa », o

que a universidade será doravante para cada um, é o modo de a Faculdade mostrar-se e oferecer-se à exploração do estudante. Cada curso se faz representar, revelando suas características e modos de funcionamento, de maneira a permitir que o aluno possa orientar-se durante a realização dos estudos. A FFLCH apronta-se para seus novos alunos!

A Comissão de Graduação (CG) abre-se, juntamente com os cursos, para acolher as dúvidas e demandas dos alunos e, também, para orientá-los no que diz respeito a sua vida acadêmica. Vale dizer que é pela CG que o aluno faz seus requerimentos para participar de projetos, intercâmbios, monitorias e estágios, , atividades que complementam a formação dada em sala de aula, nas disciplinas dos 5 cursos que compõem nossa Faculdade.

Uma máxima popular – e, como se sabe, *vox populi vox dei* – diz que, para receber-se a quem se ama é importante preparar-se cuidadosamente, por isso, a Universidade e a Faculdade se preparam para receber seus novos alunos. Espera-se que da parte dos estudantes haja igual comprometimento. Que cada novo aluno seja uma peça fundamental na construção de uma Faculdade sempre melhor, espera-se! Que o aluno esteja sempre engajado em seu curso, que participe de palestras de extensão e eventos científicos, que seja assíduo leitor da biblioteca, que seja participante ativo das aulas e das discussões fora da classe, deseja-se. Que seja, enfim, guardião de todos os bens da Faculdade que estão sempre a seu dispor, confia-se. Esse é o estudante que ama a Faculdade e por ela é amado.

É o « coração incontaminado », a que Rui se refere, e, também, a capacidade de discernimento de cada aluno, que conclamo nesse momento de chegada: viva e ame a sua Faculdade, prepare-se para ela, pois ela está preparada para VOCÊ!

A CRIAÇÃO DA USP E A CONSTRUÇÃO DA CIDADE UNIVERSITÁRIA

POR PRISCILLA VICENZO DA SILVA

A USP foi criada em 25 de janeiro de 1934, a partir de um decreto do governador de São Paulo da época, Armando de Salles Oliveira. Até a década de 30 o Brasil mantinha faculdades isoladas, como a Faculdade de Direito, a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Farmácia e Odontologia, a Escola Politécnica, a Escola de Medicina Veterinária e a Escola Superior de Agricultura. A USP deveria, então, reunir essas instituições e ainda a recém-criada Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Muitas dessas faculdades estavam mal instaladas no centro da cidade; os planos de construção do campus Cidade Universitária começaram apenas em 1935 e divide-se em quatro fases.

- 1935 a 1937:

Em junho de 1935 o governador do Estado nomeou uma comissão para estudar a questão da localização da Cidade Universitária. A comissão era formada pelo prof. Reynaldo Porchat, reitor da Universidade, e pelos professores Fernando de Azevedo, Alexandre de Albuquerque, Ernesto Leme, Afrânio do Amaral, Mário de Andrade e Ernesto de Souza Campos.

Mas, apesar dos muitos estudos, o golpe de estado de 1937 fez com que o movimento em favor da Cidade Universitária sofresse uma interrupção.

- 1941 a 1947:

Os projetos foram retomados apenas quatro anos mais tarde, em 1941, quando o interventor Fernando Costa determinou o desmembramento da antiga Fazenda Butantã, reservando uma área para dar espaço ao campus da USP. Nessa fase, foram realizados

alguns estudos de urbanização e um Concurso de Idéias e Sugestões sobre a Cidade Universitária.

Entretanto, algumas dificuldades surgiram: a Reitoria decidiu optar pelo seu próprio plano, executado no Escritório de Obras criado pelo reitor Jorge Americano. Assim, uma comissão criada na época deveria deliberar sobre a escolha de um dos dois projetos.

No final, foi decidido que um novo projeto seria elaborado, utilizando-se, como elementos informativos, os estudos anteriores.

- 1948 a 1950:

No ano de 1948, foi instituída a Comissão da Cidade Universitária, responsável por elaborar o projeto de urbanização: o sistema de vias principais e a determinação de setores; a localização e o levantamento dos perfis das avenidas e ruas projetadas; e os projetos de alguns edifícios.

Ainda nessa terceira fase, a Comissão citada foi exonerada e, em seu lugar, foi criada a Comissão do Planejamento e Execução da Cidade Universitária. Além do esboço de novos projetos, essa comissão foi responsável por conseguir, junto ao governo estadual, uma verba de 30 milhões de cruzeiros para as obras.

- 1951 a 1954:

A última fase foi marcada pelo aumento das verbas e pela intensificação dos trabalhos de planejamento e execução das obras, como a instalação de energia elétrica, a construção de guias e sarjetas e a projeção dos edifícios universitários por equipes de arquitetos.

O ano de 1951 foi o ano de garantia de realização da obra, que ao longo dos demais anos foi consolidada.

PERFIL DA FFLCH

POR PRISCILLA VICENZO DA SILVA

A partir do decreto que criou a USP, em 25 de janeiro de 1934, foi fundada também a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras.

Embora o decreto previsse que a proximidade dos edifícios era necessária para formação de um ambiente e uma tradição de espírito universitário, a história da Faculdade de Filosofia nem sempre foi assim. Sem espaço para funcionar, a instituição foi

distribuída por vários locais do centro de São Paulo, quando, após quase uma década de co-moradia no prédio da então Escola Normal Caetano de Campos, foi instalada em sua quase totalidade nos prédios do antigo Liceu Rio Branco, na mitológica Rua Maria Antonia, onde se pode afirmar que realmente existiu o almejado espírito universitário.

No entanto, no ano de 1968, com o recrudesci-

mento do regime militar, a repressão se abate sobre a “Maria Antonia” e de novo a Faculdade é fisicamente desmembrada: cadeiras e cursos, alunos e professores, acudados, são instalados em barracões precários, locais improvisados ou são hospedados em prédios já consolidados na Cidade Universitária.

Hoje, a Faculdade é constituída de onze Departamentos, distribuídos em três edifícios. Cada um dos edifícios abriga não só os departamentos, mas também salas de aula, laboratórios e outras instalações.

O edifício Eurípedes Simões de Paula abriga os departamentos de História e Geografia. No edifício de Ciências Sociais e Filosofia, estão os departamentos de Antropologia, Sociologia, Ciência Política e Filosofia. No edifício de Letras funcionam as várias habilitações da carreira, ligadas aos departamentos de Letras Clássicas e Vernáculos, de Letras Modernas, de Letras Orientais, de Teoria Literária e Literatura Comparada e o de Lingüística.

Ao lado do edifício de Letras encontra-se a Biblioteca Central Florestan Fernandes. Inaugurada em agosto de 2005, ela marca uma nova e importante etapa na história da biblioteca: a integração final de todo o acervo da FFLCH. O nome da biblioteca é uma homenagem àquele que pode ser considerado um dos maiores sociólogos brasileiros. Ex-professor da FFLCH e fundador da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, com mais de 50 obras publicadas, Florestan propôs um novo estilo de investigação sociológica, de maneira a tornar a sociologia não apenas instrumento de compreensão da realidade, mas contribuição teórica à transformação da sociedade.

A FFLCH ainda conta com mais dois edifícios, o da Casa de Cultura Japonesa e o da Administração da Faculdade.

Fundada em 1976, o projeto da Casa de Cultura Japonesa realizou-se através da doação do terreno pela USP e teve seu prédio financiado por doações de associações nipônicas e da própria comunidade japonesa no Brasil. Atualmente, é um importante centro de difusão cultural. Abriga também uma das mais importantes bibliotecas de estudos japoneses da América Latina. Em novembro de 2004, foi integrada à infra-estrutura da FFLCH.

No edifício da Administração da Faculdade estão abrigados não apenas o gabinete da diretoria, como os vários outros setores administrativos e os salões nobres, onde ocorrem as defesas de teses produzidas pelos pesquisadores da FFLCH. Neste edifício ocorrem também as reuniões dos órgãos deliberativos da Faculdade, como a Congregação (o principal desses órgãos) e o Conselho Técnico-Ad-

ministrativo – CTA (que decide os principais assuntos administrativos da instituição).

Diretoria:

Diretora Profª Dra. Sandra Margarida Nitri
Vice-diretor Prof. Dr. Modesto Florenzano

Departamentos:

Departamento de Antropologia:
Chefe: Prof. Dr. Vagner Gonçalves da Silva
Vice-chefe: Profª Dra. Laura Moutinho

Departamento de Ciência Política:
Chefe: Prof. Dr. Álvaro de Vita
Vice-chefe: Prof. Dr. André Vitor Singer

Departamento de Sociologia:
Chefe: Prof. Dr. Antonio Flávio Pierucci
Vice-chefe: Prof. Dr. Fernando Antonio Pinheiro Filho

Departamento de Filosofia:
Chefe: Prof. Dr. Moacyr Ayres Novaes Filho
Vice-chefe: Prof. Dr. Caetano Ernesto Plastino

Departamento de Geografia:
Chefe: Prof. Dr. Jurandy Luciano Sanches Ross
Vice-chefe: Prof. Dr. Ailton Luchiani

Departamento de História:
Chefe: Profª Dra. Marina de Mello e Souza
Vice-chefe: Profª Dra. Ana Paula Torres Megiani

Departamento de Letras Clássicas e Vernáculos:
Chefe: Profª. Dra. Ieda Maria Alves
Vice-chefe: Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria

Departamento de Letras Modernas:
Chefe: Profª Dra. Maria Augusta da Costa Vieira
Vice-chefe: Profª Dra. Laura P. Z. Izarra

Departamento de Letras Orientais:
Chefe: Profª Dra. Arlete Orlando Carvaliere de Araújo
Vice-chefe: Prof. Dr. Reginaldo Gomes

Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada:
Chefe: Prof. Dr. Marcus Vinícius Mazzari
Vice-chefe: Profª. Dra. Viviana Bosi

Departamento de Lingüística:
Chefe: Profª Dra. Ana Paula Scher
Vice-chefe: Prof. Dr. Marcos Fernando Lopes

DICAS

POR PRISCILLA VICENZO DA SILVA

Atendendo às necessidades básicas:

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU)

Dentro do campus, o Hospital Universitário presta atendimento médico de ótima qualidade. Ele é aberto a toda comunidade USP, além dos moradores das imediações da Cidade Universitária.

Além do serviço de pronto-socorro, é possível agendar consultas previamente pelo telefone, basta fazer um cadastro no hospital.

Av. Prof. Lineu Prestes, 2565

Tel.: 3091-9200 - www.hu.usp.br

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

O Instituto de Psicologia oferece atendimento gratuito ao aluno USP, basta fazer a inscrição.

Inscrições: 4ª feiras, das 09h às 11h.

Tel.: 3091-4172

Av. Prof. Mello Moraes, 1721.

COSEAS

De diversos modos, a Universidade presta assistência social ao aluno. O setor responsável por essa área é a COSEAS (Coordenadoria de Assistência Social). Todo ano, são oferecidas diferentes bolsas para o auxílio aos estudantes. Há a bolsa alimentação, que permite que o aluno faça suas refeições gratuitamente nos restaurantes universitários, os chamados bandejões. Há a bolsa trabalho, que disponibiliza algumas vagas de trabalho dentro do campus para os alunos que necessitem. E há ainda a bolsa moradia: existe o auxílio-moradia, uma ajuda de custo disponibilizada pela USP para os alunos que precisem pagar aluguel, e as vagas no CRUSP, o conjunto residencial da USP.

Para conseguir uma vaga no CRUSP há um processo seletivo já no início do ano. Os interessados em pleitear uma delas devem ficar atentos ao site da COSEAS, que divulga as informações para inscrição. www.usp.br/coseas

Rua do Anfitheatro, 295 - Tel.: 3091-2043

BANDEJÃO

O aluno USP tem uma boa opção para alimentar-se no campus sem gastar muito: os restaurantes universitários, mais conhecidos como bandejões.

Uma refeição no bandejão custa apenas R\$ 1,90 e há quatro restaurantes no campus: o central, o do Instituto de Química, o do Instituto de Física e o da Prefeitura do Campus.

Os bandejões servem almoço, jantar e também café da manhã. Os tickets são vendidos em guichês que estão próximos ao bandejão central.

Dá para conferir no site da COSEAS o cardápio de todos os restaurantes: www.usp.br/coseas.

TRANSPORTE

As seguintes linhas de ônibus chegam à USP:

107T – Jaçanã / Cidade Universitária

177H – Casa Verde / Butantã-USP

177P – Casa Verde / Butantã-USP

701U – Jaçanã / Butantã-USP

702U – Term. Pq. D. Pedro II / Butantã-USP

724A – Aclimação / Cidade Universitária

7181 – Term. Princesa Isabel / Cidade Universitária

7411 – Praça da Sé / Cidade Universitária

7725 – Metrô Vila Madalena / Rio Pequeno

7702 – Terminal Lapa / USP

280BI 1 – São Bernardo do Campo / Cidade Universitária (Viação Urubupungá)

O itinerário completo dessas linhas pode ser conferido no site da Prefeitura do Campus: www.usp.br/pco.

Além dos ônibus municipais, existem duas linhas de ônibus circulares que percorrem internamente o campus. O transporte no circular identificado como 1 e 2 (cada linha com um percurso diferente) é gratuito a todos. Ele facilita a movimentação dentro do campus, uma vez que pára em pontos que dão acesso a todas as Faculdades e Institutos e também às saídas principais (portarias 1, 2 e 3) e às saídas de pedestres, como a da Vila Indiana, bairro em que moram muitos estudantes, e a que dá acesso a estação de trem Cidade Universitária.

Para as pessoas com algum tipo de deficiência ou mobilidade reduzida a USP oferece um sistema de transporte especial. O programa USP Legal cuida dessa e de outras medidas para melhorar a qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais dentro do campus. Saiba mais: <http://usplegal.saci.org.br> ou 3091-2939.

Para se virar na FFLCH:

BIBLIOTECA

A biblioteca da FFLCH, nomeada “Florestan Fernandes”, conta com um dos maiores acervos do Brasil na área das humanidades: são mais de 300.000 mil livros, além de milhares de outros materiais como periódicos, dissertações, teses e multimeios distribuídos nos três andares do prédio.

Diante de uma biblioteca tão grande, o novo usuário pode encontrar algumas dificuldades. Por isso, na primeira semana do ano letivo, é oferecido um treinamento aos alunos. Numa visita orientada, eles conhecem a biblioteca e aprendem como localizar os materiais que precisarem. Além disso, aprendem a fazer pesquisas no banco bibliográfico da USP, o Dédalus: a catalogação do acervo da Universidade não é feita pelas “fichinhas” comumente utilizadas em bibliotecas, mas digitalmente. O Dédalus pode ser acessado pela internet, em qualquer computador, dentro ou fora da USP; através da pesquisa no sistema a busca pelos livros na biblioteca se torna muito mais fácil.

Para participar do treinamento, basta inscrever-se no balcão de atendimento da biblioteca.

Para fazer empréstimo de materiais da biblioteca também é preciso inscrever-se no balcão de atendimento, portando documento de identidade, comprovante de matrícula e de residência.

www.sbd.fflch.usp.br

Av. Prof. Lineu Prestes, travessa 12, 350

Tel.: 3091-4501/ 4502/ 5088

SALAS PRÓ-ALUNO

A USP inclui digitalmente seus alunos através das salas pró-aluno, salas equipadas com computadores para o uso acadêmico dos alunos. Na FFLCH existem três dessas salas, cada uma em um dos prédios que abrigam os cursos oferecidos pela Faculdade.

Alguns computadores são reservados para acesso rápido (cerca de 10 minutos) e estão liberados para todos os alunos. Já para usar os demais computadores (uso de 2 horas), é preciso obter uma senha. Os novos alunos podem solicitar a criação de suas senhas nas salas pró-aluno de seus cursos.

Na sala de estudos da biblioteca também há alguns computadores liberados para o acesso a internet. Para usá-los, não é necessário criação de senhas.

SEÇÕES DE ALUNOS

Em cada um dos prédios didáticos da FFLCH há uma seção de alunos. Esta seção é responsável por diversas questões acadêmicas; através dela os alunos têm ajuda para solucionar eventuais problemas com a ma-

trícula, podem solicitar documentos que necessitem, esclarecer dúvidas sobre sua situação acadêmica, etc.

JUPITERWEB

Pela internet, é possível acessar o sistema Júpiter. Através dele os alunos gerenciam sua vida acadêmica: fazem requerimentos, imprimem o comprovante de matrícula, consultam sua grade horária, solicitam o bilhete único de estudante e fazem sua matrícula a cada semestre. No primeiro semestre, quando os alunos acabaram de chegar à universidade, a própria universidade providencia a matrícula; a partir do segundo semestre, é o aluno, através do Jupiterweb, quem escolhe as disciplinas que quer fazer e os horários em que pretende cursá-las, montando de acordo com seus planos acadêmicos a sua grade horária.

Para o uso das ferramentas do sistema Júpiter é necessário criar uma senha. Mesmo sem ela, é possível consultar algumas informações, como o calendário USP e o elenco de disciplinas oferecidas pela Universidade.

<http://sistemas2.usp.br/jupiterweb>

XEROX

Textos fotocopiados são companheiros constantes dos alunos da FFLCH. Dado o volume de leitura, o xerox acaba sendo a opção mais viável de acesso a todos os textos que devem ser lidos. Cada um dos prédios da Faculdade conta com um ponto de xerox, onde os professores costumam organizar uma pasta com os textos programados para o semestre. Nesses estabelecimentos é oferecido também serviço de impressão e encadernação.

A biblioteca também disponibiliza serviços de reprografia de seu acervo. É importante lembrar, contudo, que é respeitada a questão dos direitos autorais, sendo permitida a reprodução de no máximo 10% de cada volume.

MURAI

Pelos prédios da Faculdade estão dispostos diversos murais onde podem ser encontradas informações de todo tipo: cursos, programações de teatro e cinema, vagas para estágios ou empregos, ofertas de moradia, etc.

Além disso, nos murais ainda há informações acadêmicas que podem ser de grande utilidade ao estudante. No prédio de Letras, por exemplo, diversas habilitações, como o Grego, o Francês e o Italiano têm seus próprios murais.

Com o início do semestre, os alunos encontram também nos murais dos departamentos os locais e horários de suas aulas.

LANCHONETES

Neste início de ano, a FFLCH está passando por reformas e, por esse motivo, a lanchonete do prédio de História e Geografia estará temporariamente fechada. Mas a Faculdade ainda conta com uma lanchonete no prédio de Letras e, além dela, no espaço dos estudantes da História é vendido cachorro-quente e na entrada do prédio de Ciências Sociais\Filosofia são vendidos vários tipos de lanches, doces e a famosa pipoca com queijo.

Abaixo, mais alguns dos restaurantes e lanchonetes em funcionamento nas cercanias da Faculdade:

- Instituto de Geociências (IG)

Lanchonete

Horário de funcionamento : 07h às 21h

Distância : aprox. 0,4 km a pé

- Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU)

Lanchonete e Self-service

Horário de funcionamento: 07h30min às 21h30min

Distância: aproximadamente 1,3 km a pé

- Escola de Comunicações e Artes (ECA)

Lanchonete e Self-Service (Dona Hermínia)

Horário de funcionamento: 07h às 22h

Distância: aprox. 0,9 km a pé

Lanchonete e PF (Dep. Artes Cênicas – CAC)

Horário de Funcionamento: 08h às 21h

A ECA ainda conta com barraquinhas de lanche, pastel e tapioca.

- Faculdade Economia e Administração e Contabilidade (FEA)

Lanchonete e Self-Service

Horário de Funcionamento: 7h às 20h (restaurante) e 7h às 21h30min (lanchonete interna)

Distância: aprox. 0,7 km a pé

- Instituto de Química (IQ)

Lanchonete

Horário de Funcionamento: 08h às 20h

Distância: aprox. 0,7 km a pé

Um tempinho para o lazer sem sair do campus:

CEPEUSP

Os alunos da USP têm a sua disposição um excelente clube para práticas esportivas, o CEPEUSP. No CEPE, o aluno tem acesso a um complexo esportivo completo, podendo praticar desde a canoagem até ginástica olímpica. Para entrar, o aluno USP só precisa passar a carteira pelas catracas eletrônicas ou, para os calouros, mostrar o compro-

vante de matrícula. Para usar as piscinas, é necessário exame médico, feito no próprio clube.

Rua Prof. Rubião Meira, 61

www.cepe.usp.br

CINUSP

Dentro do campus, próximo ao bandeirão central, existe uma sala de cinema. Durante todo o ano ocorrem várias mostras cinematográficas, sendo exibidos inúmeros filmes, sempre de ótima qualidade.

Há duas sessões por dia, uma às 16h e uma às 19h. Durante a mostra, o mesmo filme é exibido em diferentes dias e horários, dando mais opções aos expectadores.

É importante lembrar que as sessões são gratuitas e que no site do CINUSP é possível conferir a programação das mostras.

Rua do Anfiteatro, 181 – Colméia, Favo 4

www.usp.br/cinusp

MUSEUS

A Cidade Universitária abriga três museus, que podem ser visitados gratuitamente:

- MAC (Museu de Arte Contemporânea): Rua da Reitoria, 160 - Tel.: 3091-3039

www.mac.usp.br

- MAE (Museu de Arqueologia e Etnologia): Av. Prof. Almeida Prado, 1466

Tel.: 3091-4901 - www.mae.usp.br

- Paço das Artes: Av. da Universidade, 1

Tel.: 3814-4832 - www.pacodasartes.org.br

TEATRO

Dentro do campus é possível assistir várias peças teatrais de qualidade produzidas pela EAD, Escola de Arte Dramática da USP.

O teatro da EAD fica na ECA (Escola de Comunicações e Artes) e frequentemente são divulgadas suas peças, encenadas pelos próprios alunos da Escola.

Para os interessados em atuar, existem vários grupos de teatro na USP, em geral organizados pelos alunos. A dica é ficar atento aos cartazes espalhados pelo campo e à programação cultural da sua ou de outras Faculdades.

MÚSICA

Na USP, ocorrem várias apresentações musicais, por exemplo, dos diversos corais existentes na Universidade, da OSUSP (orquestra sinfônica da USP), etc.

Os corais são formados por alunos e qualquer um pode participar. Mais uma vez, a dica é observar os cartazes e, claro, trocar informações com os colegas.